

Telerradiologia, internet e desenvolvimento de redes profissionais multidisciplinares: novos tempos para a especialidade?

Teleradiology, the Internet, and the development of multidisciplinary professional networks: new times for the specialty?

Luiz Felipe Nobre¹

Pensando em discutir aqui aspectos que considero relevantes quanto ao impacto positivo e às oportunidades que as aplicações da telerradiologia na internet oferecem para uma melhor prática em nossa especialidade, resolvi iniciar pesquisando sobre o fenômeno das redes sociais, contexto contemporâneo em que estamos todos inseridos, não apenas como médicos, mas como cidadãos, em um mundo cada vez mais conectado.

Em sua excelente palestra “A Revolução do Novo”⁽¹⁾, o filósofo Leandro Karnal elocubra sobre a pergunta: – As redes sociais afastam ou aproximam as pessoas? Inicia seu raciocínio referindo-se ao perigo existente na posição conservadora frequentemente oculta num questionamento em que se compara o problemático “novo” a um passado idealmente imaginado, porém distante da realidade.

Buscando trazer essa discussão para nossa atividade profissional, quando reforçamos a necessidade de uma “volta às origens”, cobrando uma posição mais humana e um maior protagonismo do radiologista no ato médico, embutimos aí uma severa crítica à telerradiologia, pelo meio da qual os médicos teriam passado a não mais se envolver com os pacientes, escondendo-se atrás das ferramentas tecnológicas, oferecendo serviços impessoais e menos valorizados, praticando concorrência desigual com os médicos “locais”.

Pois em minha avaliação é exatamente aí que mora o perigo! Será que na prática, fora dos serviços de telerradiologia, estamos oferecendo qualidade de fato, mesmo sabendo que frequentemente os laudos são avaliações não conclusivas, acompanhadas por uma documentação ultrapassada, com impressão (ainda!) das imagens no plano de aquisição original, sem nenhum tipo de vinculação com o texto? Será mesmo que o envio das centenas ou mesmo milhares de imagens originais numa mídia como um CD atinge o objetivo de esclarecer adequadamente ao médico requisitante, valorizando o trabalho do radiologista?

Acredito firmemente que devemos fugir de uma avaliação maniqueísta, ampliando nossa visão quanto aos potenciais benefícios que as novas técnicas, baseadas na internet, podem nos oferecer. Temos agora, como nunca, a oportunidade de sermos mais disponíveis, atingindo um número cada vez maior de pacientes e médicos solicitantes dos exames, oferecendo a eles um resultado mais objetivo, esclarecedor e de fácil acesso, com possibilidade de discussão dos casos mesmo a distância, mediante *chat* ou videoconferência, permitindo análise das imagens em tempo real, disponibilizadas em computadores convencionais, *tablets* e *smart-phones* conectados à internet, sem necessidade de instalação prévia de programas.

Novos PACS, operando em rede de maneira distribuída, têm permitido a visualização de imagens e confecção de laudos *online*, auxiliando na organização dos processos de trabalho, e favorecendo enormemente atividades de laudo e revisão em grupo, independente da distância entre os observadores. Em conjunto com a disponibilização eletrônica de resultados na internet a pacientes e médicos solicitantes, em formato inovador (como os laudos com textos e imagens vinculados por *hiperlinks*), essas novas ferramentas têm transformado a prática de muitos serviços de radiologia em todo o mundo, oferecendo agilidade nos resultados, aproximando a equipe multidisciplinar, facilitando o acesso ao radiologista e, conseqüentemente, agregando enorme valor ao nosso trabalho.

Assim como acontece nas redes sociais, a presença dos radiologistas em redes profissionais multidisciplinares na internet tem o potencial transformador de uma grande janela de visibilidade para nossa especialidade, acrescentando novos ares ao conceito tradicional de telerradiologia. A mesma ferramenta que permite ao mau profissional trabalhar de forma quase anônima, quando bem utilizada pode trazer o radiologista de volta para o centro das atenções.

REFERÊNCIA

1. Karnal L. A revolução do novo. [acessado em 1º de maio de 2017]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HDQZ1rjsEZA&feature=youtu.be>.

1. Doutor, Membro Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Professor Adjunto de Radiologia da Universidade Federal de Santa Catarina, Diretor Médico da netPACS Tecnologia, São José, SC, Brasil. E-mail: luizfelipenobresc@gmail.com.